

DINÂMICA DO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE TRIGO EM FUNÇÃO DO PARCELAMENTO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA

Chaline Ramires Fiorese¹; Daniel Jaeger de Oliveira²; Luis Adriano de Oliveira Scherer²;
Lucas Bueno da Veiga²; Fabiano Daniel De Bona³

¹Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista do CNPq. ²Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. ³Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador.

As variações na disponibilidade de nutrientes durante o crescimento e desenvolvimento das culturas agrícolas têm o potencial de afetar a morfogênese dos órgãos das plantas, o que pode se refletir na produção de massa seca ou grãos das lavouras. No presente trabalho objetivou-se avaliar o efeito do parcelamento da adubação nitrogenada no crescimento dos órgãos vegetativos e reprodutivos e na produção de grãos da cultivar de trigo BRS Guamirim. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, utilizando-se vasos plásticos com capacidade de 5 L preenchidos com solo com baixo teor de matéria orgânica e N total. Os tratamentos consistiram em uma testemunha (sem aplicação de N) e cinco manejos de parcelamento de N durante o ciclo do trigo: 1/3 N semeadura + 2/3 N perfilhamento; 1/3 N semeadura + 2/3 N alongamento do colmo; 1/3 N semeadura + 1/3 N perfilhamento + 1/3 N alongamento do colmo; 1/3 N semeadura + 1/3 N perfilhamento + 1/3 N antese; e 1/3 N semeadura + 1/3 N alongamento do colmo + 1/3 N antese. O delineamento utilizado foi de blocos inteiramente aleatorizados com quatro repetições. A dose de N total correspondeu a 90 kg/ha. Durante o ciclo da cultura realizaram-se amostragens destrutivas de plantas nas seguintes fases: 2-3 folhas expandidas; início do perfilhamento; início do alongamento do colmo; antese; grão leitoso; e maturação fisiológica. Nessas amostragens separam-se as frações: folhas, colmos, raízes, espiga e grãos. Embora a massa seca total de trigo tenha variado de 2,12 g/planta até 7,75 g/planta em função da adubação nitrogenada e do parcelamento de dose, observou-se que a proporção das frações dos órgãos vegetativos da planta não variou significativamente com os tratamentos aplicados. A produção de grãos foi afetada tanto pelo suprimento quanto pelo parcelamento de N e variou de 0,80 g/planta até 3,32 g/planta. As mais altas respostas de produção de massa seca e de grãos da cultivar de trigo BRS Guamirim estão associadas a aplicação de N na fase de alongamento do colmo.

Palavras-chave: nitrogênio, nutrição mineral de plantas, *Triticum aestivum*.